

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – FAFIL/UFMG

NOME DA DISCIPLINA: Ação e contingência em Hannah Arendt: irreversibilidade, reconciliação, perdão

DOCENTE: Adriano Correia Silva

EMENTA: Um dos movimentos centrais de *A condição humana*, de Hannah Arendt, é a análise das características fundamentais da atividade da ação, notadamente sua capacidade de estabelecer novos inícios em uma teia de relações humanas. É decisivo para Arendt destacar a articulação estreita entre ação e liberdade e entre liberdade e pluralidade. Em vista disto, ela sustenta que a liberdade só pode se dar em condições de não-soberania. Não obstante, julga que no âmbito da ação podem ser encontrados os remédios para suas fragilidades: a irreversibilidade, a imprevisibilidade, a ilimitabilidade e a ambiguidade, remediadas pelo perdão, pela promessa, pelo “agir em concerto” e pelo intercâmbio de perspectivas em um mundo comum. Na compreensão da ação é decisivo perceber que as fontes de sua dignidade são as mesmas da sua fragilidade e que a reconciliação com o aspecto trágico de sua não-soberania se dá pelas potencialidades da própria ação. Neste curso darei continuidade à pesquisa sobre a concepção trágica de ação em Hannah Arendt buscando refletir especialmente sobre o tema do perdão como uma ação que opera como remédio para a irreversibilidade da ação humana, algo fundamental ao restabelecimento e à conservação de vínculos sem os quais a vida em comum não poderia subsistir

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- a) O “trágico da ação” a partir da relação entre ação e contingência na obra de Arendt;
- b) As posições de Arendt acerca da demanda por redenção na relação dos agentes com o futuro e principalmente com o passado;
- c) O sentido e a função do perdão na obra de Arendt, priorizando seu diálogo com Nietzsche;
- d) As dificuldades deixadas por Arendt em seu conceito de perdão: a simetria com a punição; a interdição ao autoperdão; a fragilidade do perdão em relação à promessa como resposta às infortunas da ação; as dificuldades com o sentido político do perdão e sua institucionalização.

BIBLIOGRAFIA:

ANSELL-PEARSON, K. *Nietzsche como pensador político*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ARENDR, Hannah. *Compreender: formação, exílio e totalitarismo (ensaio 1930-1954)*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. *A vida do espírito*. Trad. A. Abranches, C. A. R. Almeida e H. Martins. 3ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

_____. *Origens do totalitarismo*. Trad. R. Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- _____. *Entre o passado e o futuro*. Trad. M. W. B. Almeida. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- _____. *Denktagebuch – 1950 -1973* (Ed. U. Ludz e I. Nordmann). 2. Vol. Munique: Piper, 2002.
- _____. *A promessa da política*. Rio de Janeiro: Difel, 2008.
- _____. *A condição humana*. 13ª ed. Trad. Roberto Raposo. Rev. Téc. A. Correia. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2016.
- _____. *Thinking without a banister*. Essays in understanding (1953-1975). Ed. J. Kohn. Nova York: Schocken Books, 2018.
- AUDEN, W. H. "Thinking What We Are Doing," review of *The Human Condition*, *Encounter* (June 1959a), pp. 72-76.
- BASH, Anthony. *Forgiveness and Christian Ethics*. Nova York: Cambridge University Press, 2007.
- _____. "Did Jesus discover forgiveness?" *Journal of Religious Ethics*, Vol. 41, N. 3, pp. 382-399.
- BERKOWITZ, Roger. "Reconciling oneself to the impossibility of reconciliation: judgment and worldliness in Hannah Arendt's politics". In: BERKOWITZ, R. & STOREY, I. (eds.). *Artifacts of thinking*. Nova York: Fordham University Press, 2017.
- _____. "The power of non-reconciliation – Arendt's judgment of Adolf Eichmann". *HannahArendt.net – Zeitschrift für politische Denken*. Bd. 6, Nr. 1/2, 2011.
- DERRIDA, J. *El siglo y el perdón seguida de Fe y saber*. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2003.
- DIHLE, A. *The theory of will in Classical Antiquity*. Berkeley: University of California Press, 1982.
- DILLON, Robin S. "Self-forgiveness and self-respect". *Ethics*, vol. 112, N. 1, October 2001, pp. 53-83.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- GARAPON, Antoine. *Crimes que não se podem punir nem perdoar: para uma justiça internacional*. Trad. Pedro Henriques. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.
- GIACOIA Jr., Oswaldo. *Nietzsche como psicólogo*. São Leopoldo: Ed. Unisinos. 2001.
- _____. "Moralidade e memória: dramas do destino da alma". In: PASCHOAL, A. E. E FREZZATTI JR., W. A. (orgs.) *120 anos de Para a Genealogia da moral*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2008, p. 187-241.
- _____. *Nietzsche: o humano como memória e como promessa*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- GRISWOLD, Charles L. *Forgiveness: a philosophical exploration*. Nova York: Cambridge University Press, 2007.
- HILB, Claudia. "'Crímenes que no se pueden punir ni perdonar' – Pensar con Hannah Arendt, en el debate sobre el pasado reciente en Argentina". *Estudios Ibero-Americanos*. Vol. 43, N. 3, set-dez 2017, pp. 548-559.
- HIRSCH, Alexander Keller. "The promise of the unforgiven: violence, power and paradox in Arendt". *Philosophy and Social Criticism*, Vol. 39, N. 1, 2012, pp. 45-61.
- HOLMGREN, Margaret R. *Forgiveness and retribution: responding to wrongdoing*. Nova York: Cambridge University Press, 2012.
- HUNT, Grace. "Arendt on resentment: articulating intersubjectivity". *The Journal of Speculative Philosophy*, Vol. 29, N. 3, 2015, pp. 283-290.
- KONSTAN, David. *Before forgiveness: the origins of a moral idea*. Nova York: Cambridge University Press, 2010.

- KRISTEVA, Julia. *Hatred and forgiveness*. Nova York: Cambridge University Press, 2010.
- LEBOV, Richard N. *The tragic vision of politics: ethics, interests and orders*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- LEMM, Vanessa. Memory and promise in Arendt and Nietzsche. *Revista de Ciencia Política*, vol. 26, nº 2, 2006, 161-173.
- LUPTON, Julia R. "Judging Forgiveness: Hannah Arendt, W. H. Auden, and *The Winter's Tale*". *New Literary History*, vol. 45, n. 4, Autumn 2014, pp. 641-663.
- MURPHY, J. G. *Getting even: forgiveness and its limits*. Nova York: Oxford University Press, 2003.
- NIETZSCHE, F. *Assim falou Zaratustra*. Trad. Mario da Silva. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999a.
- _____. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999b.
- NUSSBAUM, M. C. *Anger and forgiveness: resentment, generosity, justice*. Nova York: Oxford University Press, 2016.
- PETTIGROVE, Glen. Hannah Arendt and collective forgiving *Journal of Social Philosophy*, Vol. 37, N. 4, Winter 2006, pp. 483-500.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alan François et. al., Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014. 536p.
- _____. *O si-mesmo como outro*. São Paulo: Martins Fontes 2014.
- ROSENTHAL, Abigail L. "Defining evil away: Arendt's forgiveness". *Philosophy*, Vol. 86, 2011, pp. 155-174.
- SCHAAP, Andrew. "The proto-politics of reconciliation: Lefort and the aporia of forgiveness in Arendt and Derrida". *Australian Journal of Political Science*. Vol. 41, N. 4, pp. 615-630.
- SCHOEMAN, M. "Overcoming resentment. Remarks on the supra-moral ethic of Nietzsche and Hannah Arendt". In: SIEMENS, H. & ROODT, V. (eds.) *Nietzsche, power and politics: rethinking Nietzsche's legacy for political thought*. Berlin: De Gruyter, 2008.
- SPEIGHT, Allen. "Arendt and Hegel on the tragic nature of action". *Philosophy & Social Criticism*, vol. 28, n. 5, pp. 523-536.
- STAUFFER, Jill. "Seeking the between of vengeance and forgiveness". *Theory and Event*, Vol. 6, N. 1, 2002.
- URE, Michael. "The politics of mercy, forgiveness and love: a Nietzschean appraisal". *South African Journal of Philosophy*, vol. 26, nº 1, 2007, p. 56-69.
- YOUNG-BRUEHL, Elisabeth. *Why Arendt matters*. New Haven: Yale University Press, 2006.